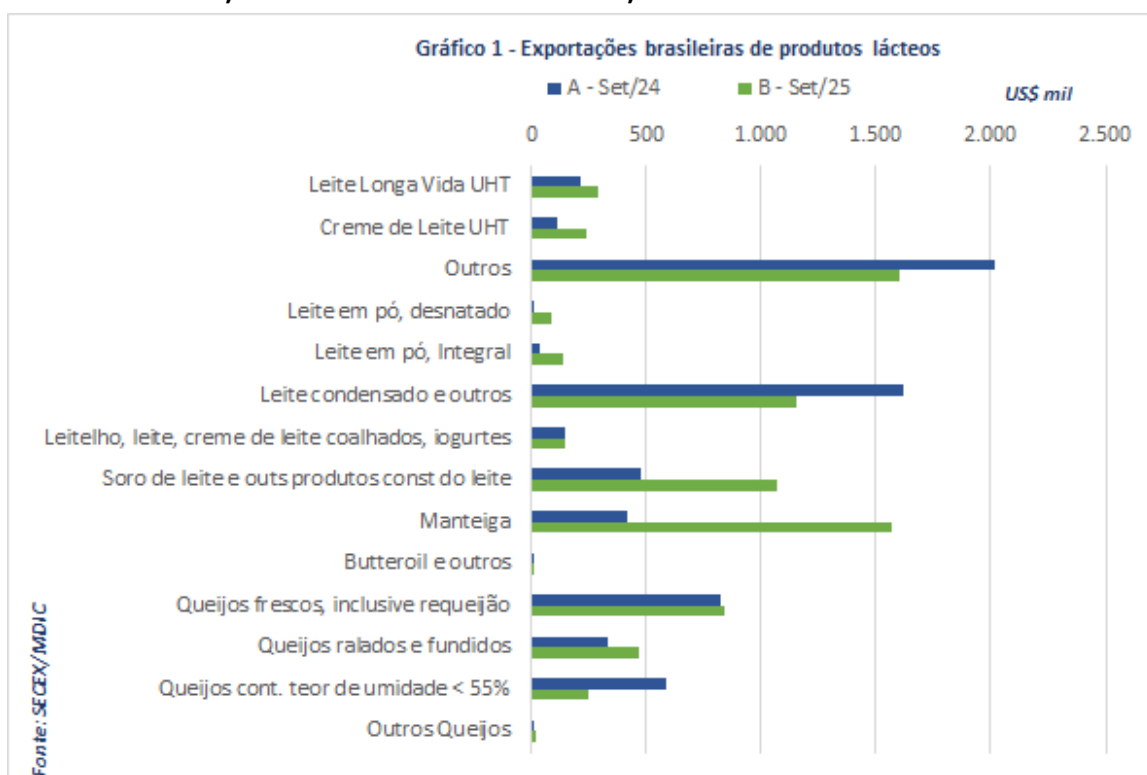


A exportação mensal de produtos lácteos teve alta em setembro, mas caiu no acumulado do ano

Os lácteos exportados pelo Brasil, no mês de setembro de 2025, subiram 15,8% em valor e 38,5% em volume, na comparação interanual.

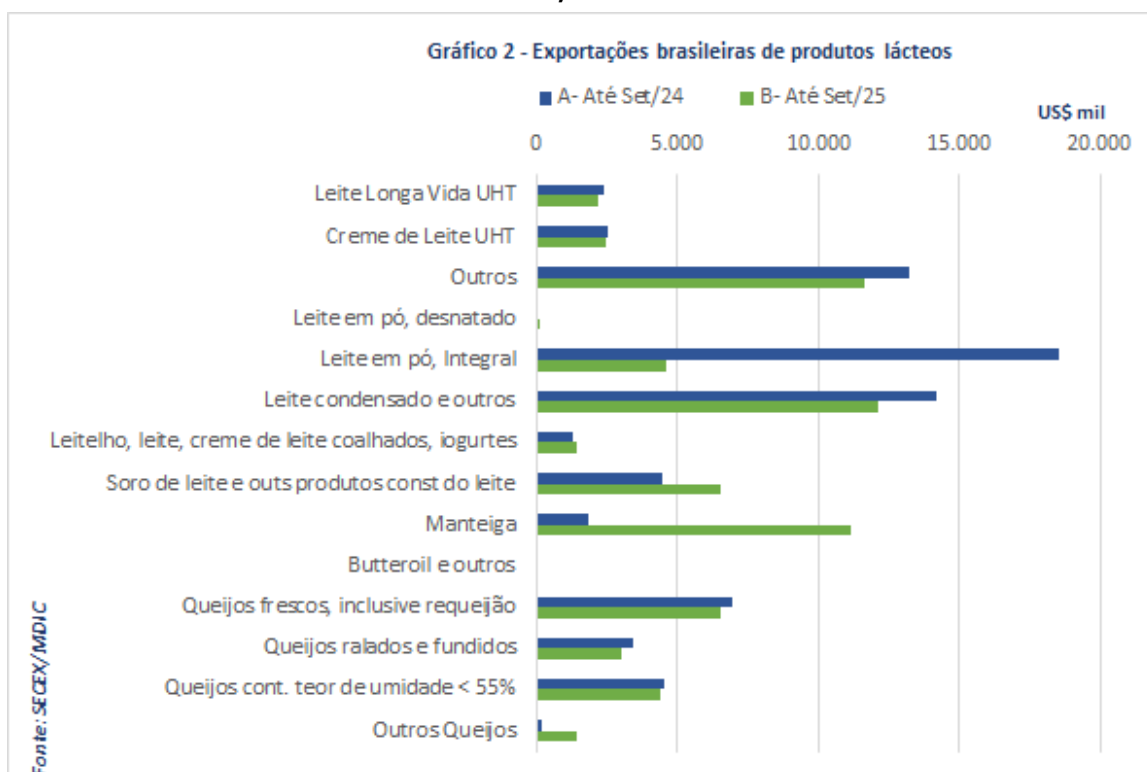
Entretanto, as divisas geradas representaram menos de 9% dos valores gastos com as importações. Além disso, o item mais competitivo - Leite Condensado – recuou 28,8% em valor e 19,3% em volume.



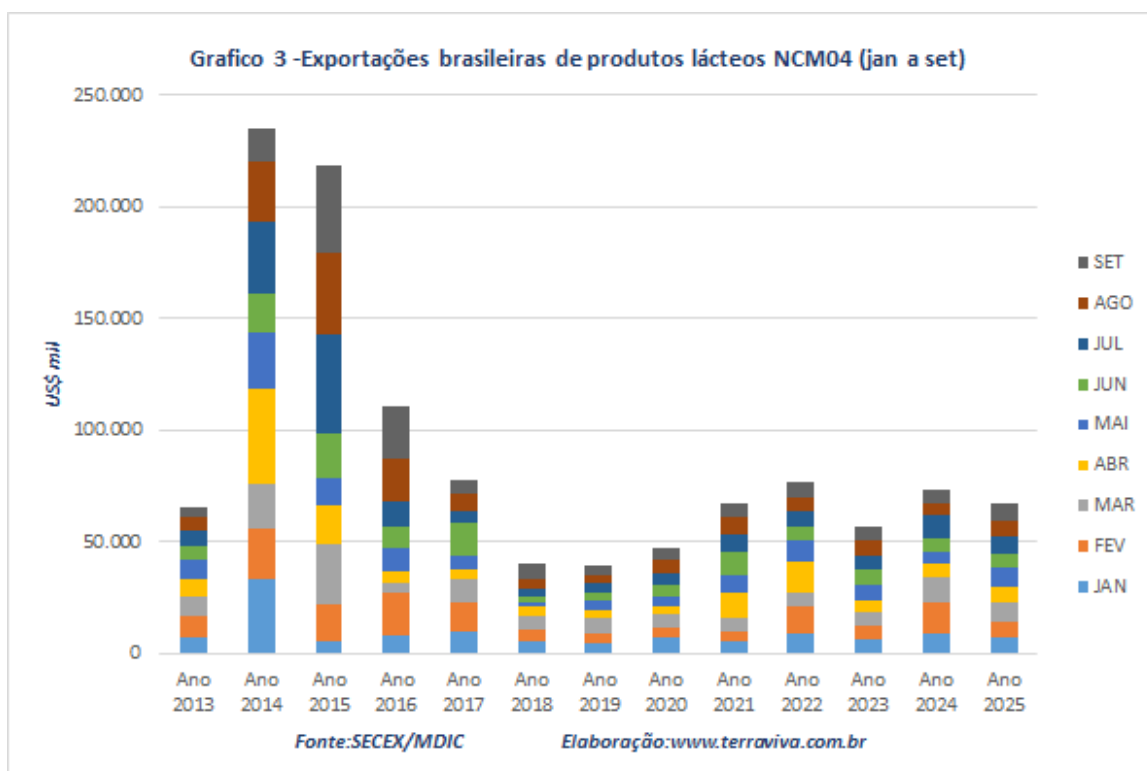
Mesmo as divisas geradas com os lácteos NCM0401, de menor valor agregado, recuaram 20% no mês de setembro, enquanto o volume diminuiu 7,7%.

No acumulado do ano, o volume de laticínios exportados ficou praticamente estagnado (+0,8%) em comparação com as exportações de setembro de 2024, enquanto as divisas caíram 8,4%.

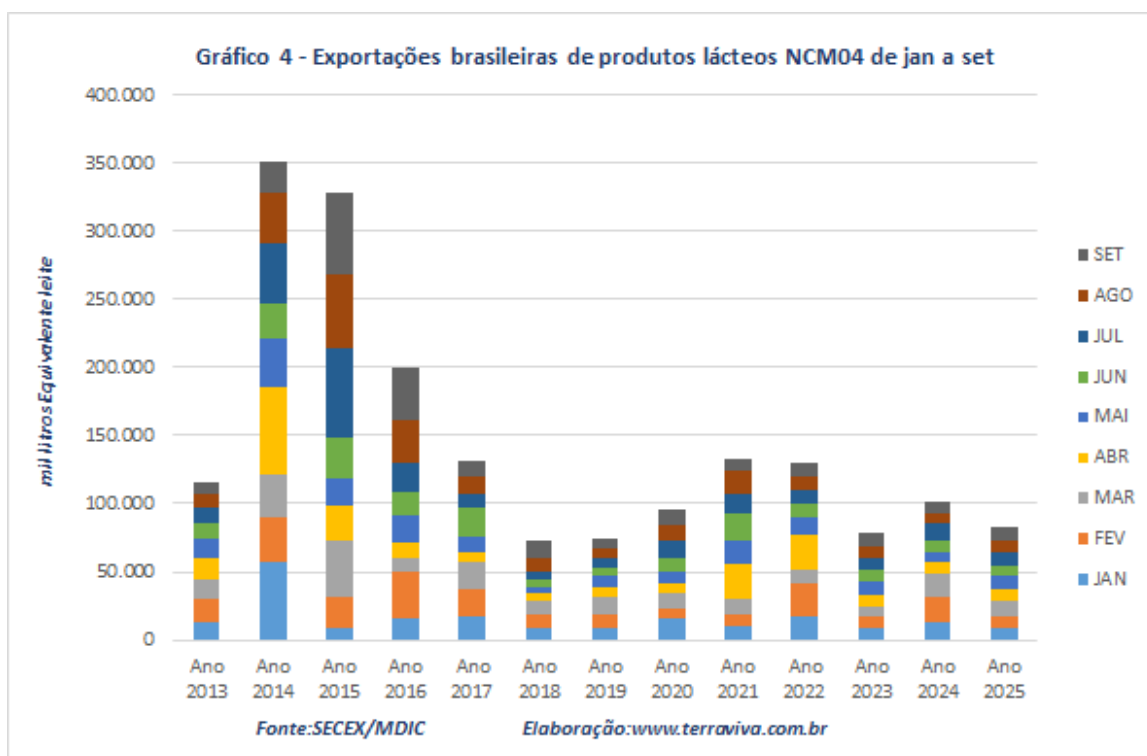
O destaque ficou por conta do leite em pó integral, cuja exportação acumulada nos nove primeiros meses de 2025 caiu 75% e 74%, em valor e volume.



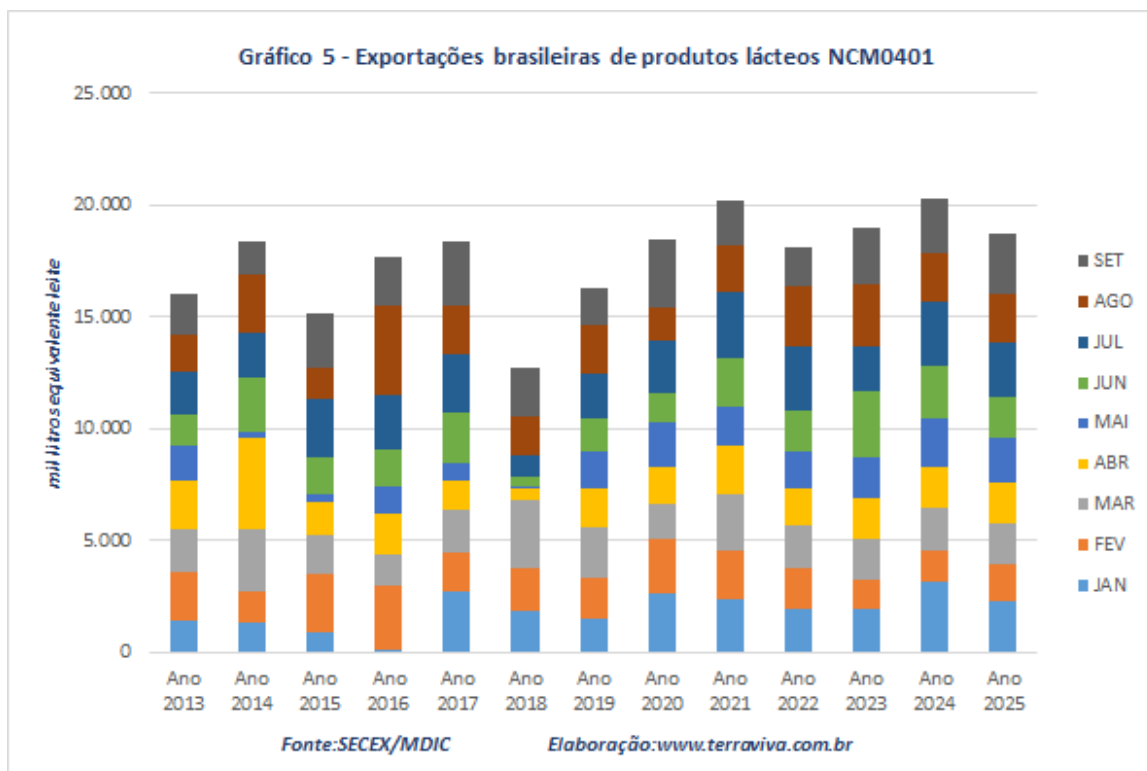
Assim, as exportações de produtos lácteos de 2025 se alinham com os menores níveis dos últimos 13 anos.



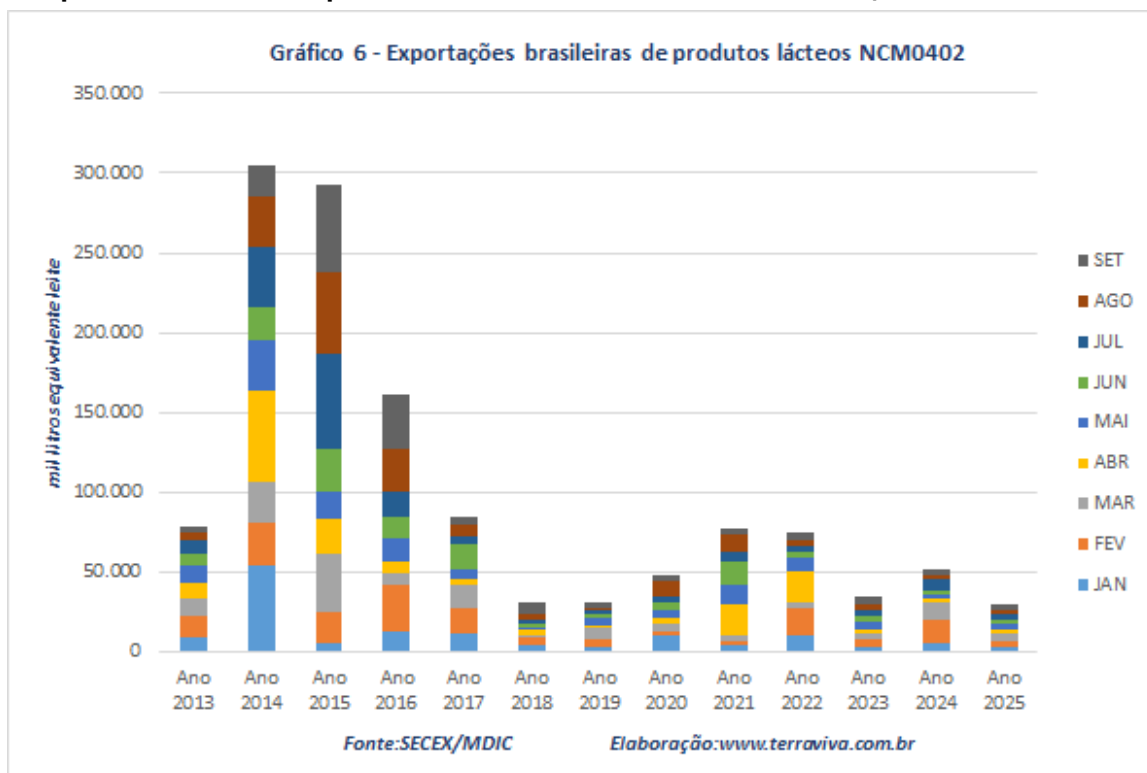
Em Equivalente Litros de Leite (EqL) o desempenho das exportações em 2025 é o quarto menor desde 2013.



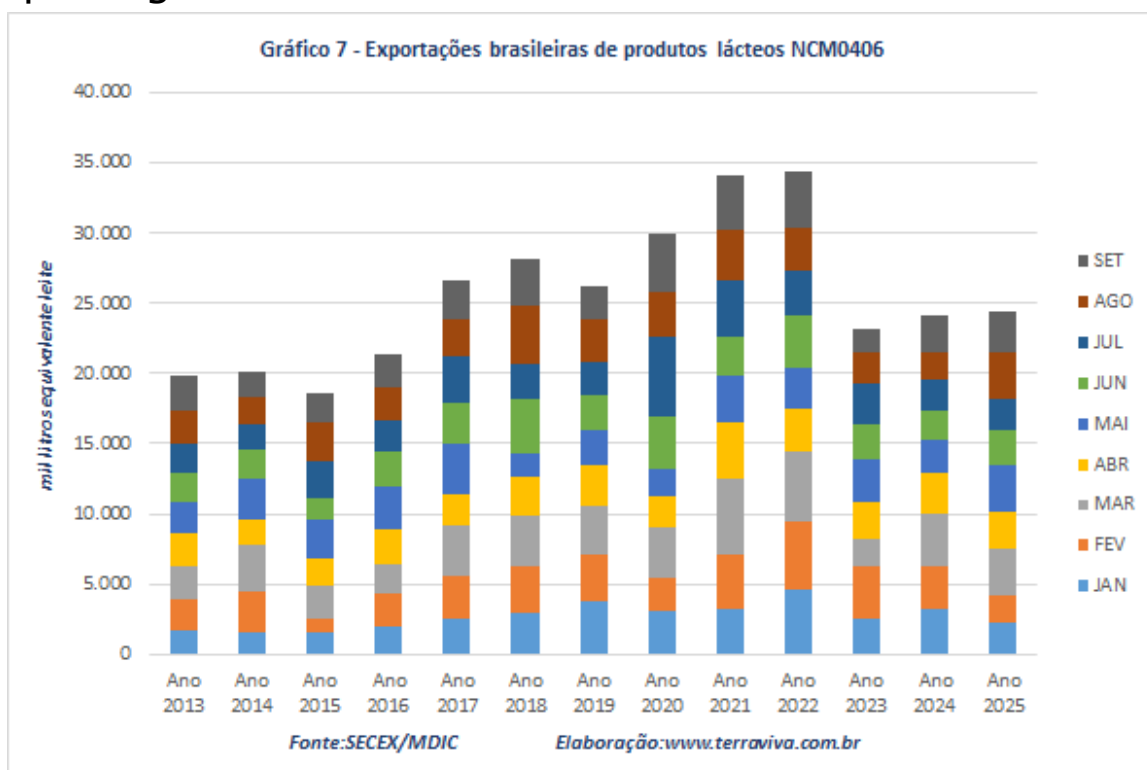
A categoria NCM0401 não mostra grandes variações nos últimos anos.



O grupo NCM0402, ao contrário, apresenta oscilações significativas, e registra a menor quantidade exportada nos primeiros 9 meses do ano, desde 2013.



Os Queijos também perderam parte do protagonismo que registraram até 2022.



E em 2025 estão superando ligeiramente a quantidade embarcada nos dois anos anteriores.

Os dados do perfil do comércio exterior brasileiro de produtos lácteos, tanto de setembro, como no acumulado do ano mostram condições desfavoráveis às nossas exportações.

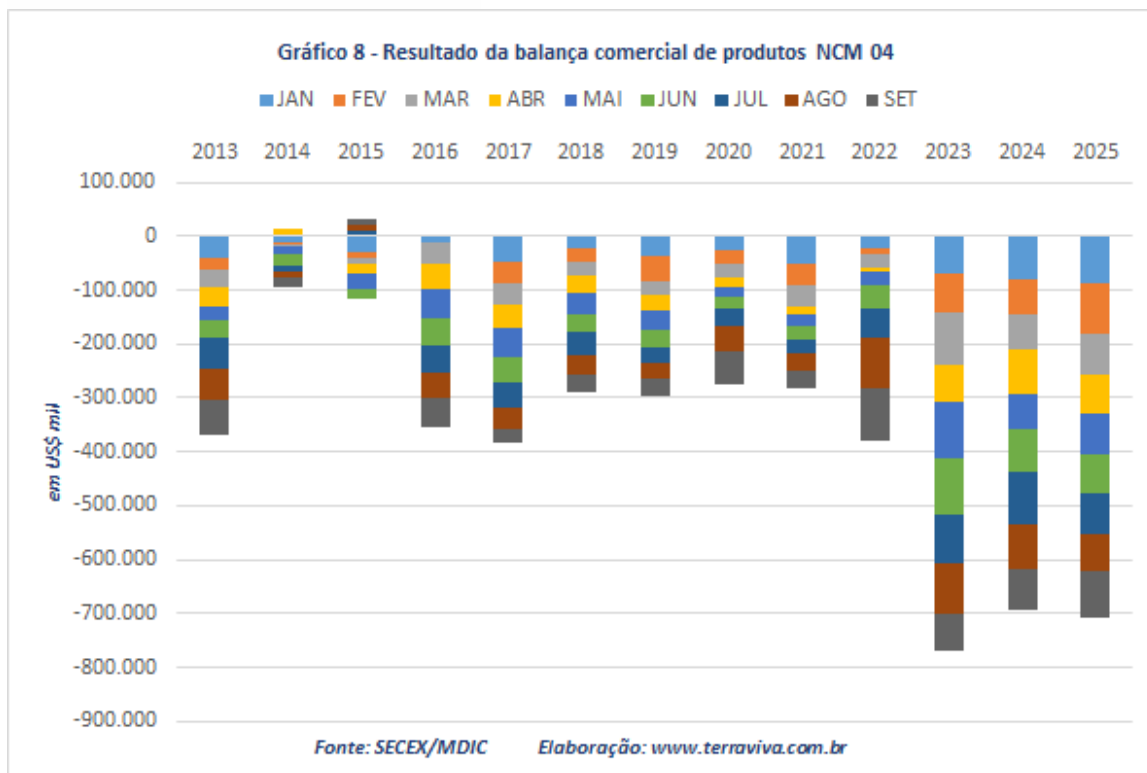
PERFIL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO DE PRODUTOS LÁCTEOS					Preços Médios	
SETEMBRO	Importações		Exportações		Importação	Exportação
2025	US\$	Toneladas	US\$	Toneladas	US\$/tonelada	US\$/tonelada
NCM0401	0	0	2.137.034	1.060		2.016
NCM0402	63.183.245	16.344	1.374.701	604	3.866	2.274
NCM0403	225.123	75	144.837	70	3.002	2.064
NCM0404	5.175.520	1.818	1.069.916	1.394	2.847	768
NCM0405	3.123.502	392	1.570.356	257	7.975	6.106
NCM0406	21.730.068	4.425	1.574.905	299	4.911	5.271
NCM04	93.437.458	23.053	7.871.749	3.685	4.053	2.136

PERFIL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO DE PRODUTOS LÁCTEOS					Preços Médios	
JAN/SET	Importações		Exportações		Importação	Exportação
2025	US\$	Tonelada	US\$	Tonelada	US\$/tonelada	US\$/tonelada
NCM0401	15.422	22	16.229.445	7.535		2.154
NCM0402	508.387.288	133.266	16.827.023	6.373	3.815	2.640
NCM0403	1.565.220	518	1.448.960	739	3.025	1.962
NCM0404	48.821.109	16.082	6.501.366	8.419	3.036	772
NCM0405	16.132.201	2.063	11.181.047	1.911	7.819	5.851
NCM0406	201.106.603	39.684	15.337.893	2.365	5.068	6.485
NCM04	776.027.843	191.635	67.525.734	27.343	4.050	2.470

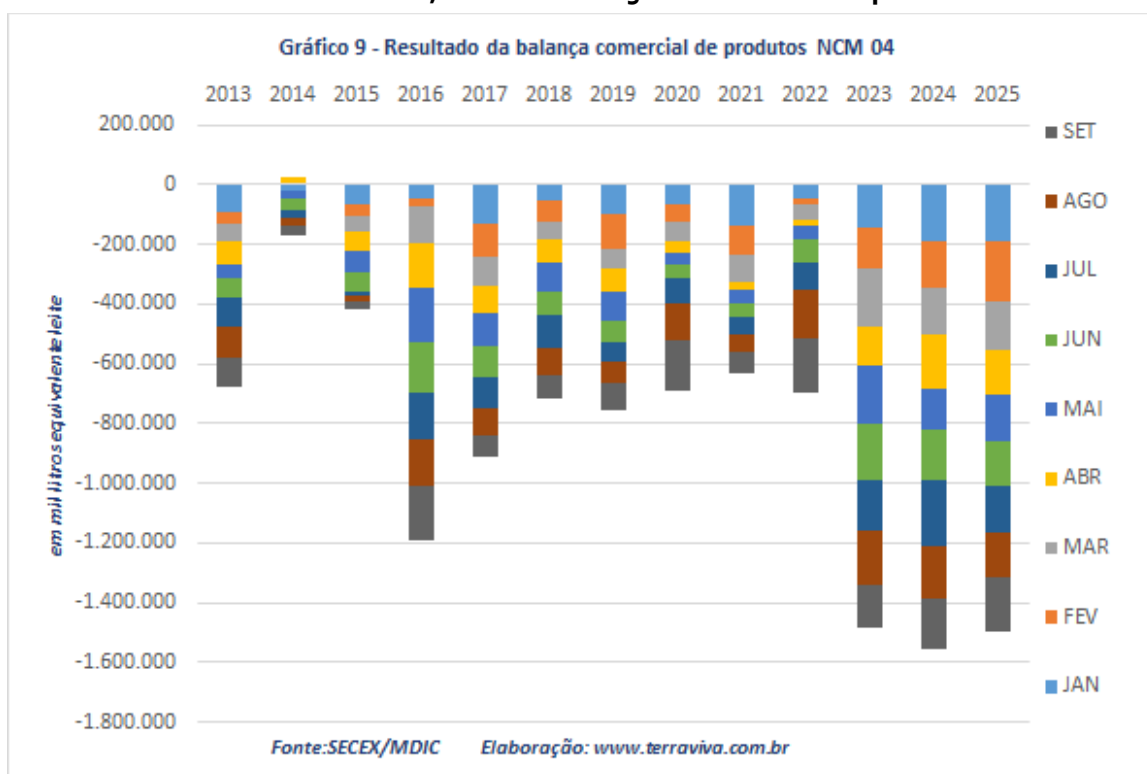
O que mais chama a atenção é a desvalorização do produto brasileiro no mercado internacional.

Com exceção dos produtos NCM0406, os preços de exportação são sempre inferiores aos de importação. Dentro desse contexto, o resultado da balança comercial brasileira continua em um nível historicamente elevado.

No acumulado dos 9 primeiros meses do ano, o valor recorde foi atingido em 2023. O recuo de 9,7% no mesmo período de 2024, foi neutralizado em 2025, e o déficit de janeiro a setembro de 2025 subiu 2% em relação ao mesmo período do ano passado.



Em EqL o recorde nos 9 primeiros meses do ano foi alcançado em 2024, e no mesmo período de 2025 houve recuo de 4%, em relação ao ano passado.



Dados: SECEX/MDIC

Elaboração: www.terraviva.com.br